



Clube 22 de Novembro

Fundado em 22 de Novembro de 1909

RUA MARQUÊS DE POMBAL, 115

2830 BARREIRO

Foto de Júlio Gouveia dos Santos – 25/4/1987



No interior do Clube, a céu descoberto, discutem-se acaloradamente os projectos da aspiração principal do "22" – a reconstrução da sua sede social. Acer tam-se pormenores. É expressiva a ajuda municipal e é necessário que se distenda a nível distrital e nacional.

Entre os convidados notámos a presença da C.M.B., representada pelos Srs. Hélder Madeira, presidente, António Amado, gestão urbana, D. Maria José, acções sócio-culturais e Ramiro Antunes, assuntos sociais. Da Junta de Freguesia do Barreiro estiveram: D. Margarida Espírito Santo, presidente e o Sr. José Júlio Antunes.

EDITORIAL

A componente do associativismo barreirense harmoniza-se no dia a dia da população local dotando-a duma forte, esclarecida e dinâmica base de participação nos problemas gerais do Barreiro. Mais de 80 % dos habitantes da nossa jovem Cidade estão filiados ou ligados por laços familiares às colectividades, contribuindo das mais variadas formas para o seu funcionamento ao longo de muitos e muitos anos.

O Clube 22 de Novembro esforça-se por ombrear com as Associações activas e interessadas no desenvolvimento colectivo. Como tal, considera de justiça a reivindicação do estatuto de Colectividade de Utilidade Pública.

Pelo honroso passado que herdámos, com uma difícil situação actual e com os propósitos dum futuro risonho, o "22 de Novembro" ressurge pleno de energia contagiatante que o levará a ultrapassar a sua falta da sede social e do respectivo recheio, devorado pelo incêndio de 1978.

Integrado num plano de relançamento de actividades culturais surge o 2.º Jornal do Clube (Do Presente e do Futuro), com textos variados e oportunos, devidamente ilustrado com fotografias cedidas por Associados do nosso Clube.

A Direcção, a meio do percurso da sua gerência, considera positiva a participação dos Associados e Amigos do Clube que contribuiram para o bom êxito das realizações promovidas; nas inscrições e cobrança das quotas dos sócios; na boa aceitação oficial e particular às repetidas solicitações que vimos fazendo, com vista à consecução da Sede em "casa-própria", segundo o projecto de construção, idealizado em conformidade com os anseios dos sócios; no apoio à respectiva edificação e no equipamento técnico e outros, do vetusto edifício na Rua Marquês de Pombal, n.ºs 113/117, no Barreiro.

São estes os pontos principais dos objectivos do Clube 22 de Novembro. Conseguiremos nós o benefício directo ao Clube?

A Direcção

EM MARCHA IMPARÁVEL A RECONSTRUÇÃO DO "22"

No primeiro dia de Fevereiro de 1916, o então Grupo Dramático 22 de Novembro, do Barreiro, celebrou o contrato de aluguer do edifício em pedra e cal da Rua Marquês de Pombal. O proprietário do imóvel, dr. José Joaquim Fernandes Costa, e o presidente da Direcção do Dramático, sr. Manoel Augusto da Cruz Neto, acordaram nas cláusulas principais: renda mensal de 15\$00 e o Dramático podia utilizar o mobiliário existente, cenários, iluminação e diversos materiais inventariados.

Durante muitos e felizes anos o Dramático passou a Clube e celebrou imensos festejos colectivos, em comunhão com outras Associações do Barreiro. Idealizou e concretizou. Muitas e muitas famílias divertiram-se, cultivaram e assistiram a êxitos estrondosos nas artes, teatro, música, etc., etc..

Em 30 de Janeiro de 1978 um terrível incêndio destruiu completamente o "velho" Teatro construído em 1880, considerada como uma das relíquias da população do Barreiro Antigo. Em poucas horas o recheio foi devorado completamente.

Nos anos seguintes, realizaram-se várias Assembleias Gerais procurando encontrar maneira de as pessoas se unirem e reconstruirem o seu Clube.

Como arranjar dinheiro para tal empreendimento que excedia completamente os 10 contos em cofre? Eram necessárias muitas centenas (milhares!). Traçaram-se planos e deu-se início ao "célebre" arregaçar das mangas. Passou a acreditar-se nos projectos idealizados: primeiro, a compra do imóvel; depois o projecto; em terceiro lugar, a construção; e, finalmente, conseguir o recheio. Mas começou-se, diga-se...

O 25 de Abril de 1987, às primeiras horas da manhã, assistiu ao içar simbólico das 3 bandeiras (Nacional, Barreiro e do Clube 22 de Novembro). Duplicou a confiança. As pessoas, associadas ou não, já acreditam finalmente!

RENDAS DA SEDE – QUOTAS DOS SÓCIOS (1916 A 1978)

DATAS	RENDAS SEDE	QUOTAS SÓCIOS	OBS.
1916	15\$00	\$20	
1923	?	1\$50	
1930	?	5\$00	
1940	?	6\$00	1)
1945	259\$25	7\$50	2)
1946	500\$00	7\$50	
1953	500\$00	10\$00	
1959	500\$00	15\$00	3)
1962	1.000\$00	15\$00	
1974	1.000\$00	20\$00	4)
1978	1.200\$00	20\$00	

- 1) – Alteração verificada em 6-1-1940 para "melhoramentos urgentes e poder pagar algumas dívidas do Clube".
- 2) – Aumento "pelo tempo necessário à manutenção do Clube perante os encargos das beneficiações a que vamos ser chamados". – A.G. 21-12-1946.
- 3) – Os sócios efectivos passaram a pagar: 15\$00, Homens; 7\$50, Senhoras; 10\$00, os não moradores no Barreiro, conforme A.G. de 30-3-1959.
- 4) – Introdução de quota única de 20\$00, em Assembleia Geral de 30-1-1974.

Segundo os primeiros Estatutos – 1911 – o valor inicial da quota mensal foi de 200 réis, em 1909.

Em reunião de sócios do Clube 22 de Novembro em 1986, na sede do Luso Futebol Clube, a quota passou a ser de Esc: 50\$00 (cinquenta escudos) – que, todavia, terá de ser ratificada em Assembleia Geral.

A compra do imóvel está em curso e já se formalizou a entrega do "sinal" com 900 contos. Para completar tal aquisição encetou-se uma campanha de fundos que, também, darão a forma final e vitoriosa, visto acreditarmos que, na data da escritura, já tenhamos os 1.000 contos necessários.

PROMESSA DE COMPRA E VENDA

RECIBO DE SINAL

1º - Entre JOSE JOAQUIM FERNANDES COSTA GAVINO, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com SILVINA CARMEN PINTO DA COSTA GAVINO, residentes na Rua Ilha da Madeira, Lote 51, 2º andar, Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião, Loures, como primeiros outorgantes e o CLUBE 22 DE NOVEMBRO, associação cultural e recreativa, fundada no Barreiro, em 22 de Novembro de 1909, com sede social na Rua Marquês de Pombal, n.os 113, 115 e 117, na Freguesia de Barreiro do Concelho do Barreiro, representados pelo Presidente, Primeiro Secretário e Tesoureiro da Direcção do CLUBE, como segundos outorgantes, foi ajustado o contrato de promessa de compra e venda que se rege pelas condições e cláusulas seguintes:

2º - Os primeiros outorgantes são donos de um prédio em pedra e cal, para Clube de réis-do-chão e 1º andar, cuja localização é na Rua Marquês de Pombal, n.os 113, 115 e 117, na Freguesia de Barreiro do Concelho do Barreiro, inscrito sob o nº 3.417 a fl. 33 do Livro B-11, na Conservatória do Barreiro. ----

3º - Pelo preço de 1.000.000\$00 (Um milhão e novecentos mil escudos) os primeiros outorgantes prometem vender aos segundos outorgantes e estes prometem comprar o dito prédio inscrito sob o nº 3.417, a fl. 33 do Livro B-11, na Conservatória do Barreiro. ----

4º - Como sinal e princípio de pagamento, os segundos outorgantes entregaram a quantia de 900.000\$00 (Novecentos mil escudos). -----

5º - O restante dinheiro ou seja a quantia de 1.000.000\$00 (Um milhão de escudos) será pago no acto da Escritura a efectuar dentro de seis meses, a contar da data deste contrato de compra e venda. -----

6º - Os primeiros e segundos outorgantes comprometem-se a efectivar todas as diligências legalmente exigíveis, de modo a que a Escritura se efectue dentro do prazo estipulado. -----

7º - As despesas de Sisa, Escritura se houver lugar a elas, serão da inteira responsabilidade dos segundos outorgantes. -----

8º - Porque os outorgantes se obrigam nos precisos termos deste Contrato e o fizeram elaborar em duplicado, ficando o original em poder dos segundos outorgantes. -----

Barreiro, 23 de Março de 1987.

1º Outorgante: *Dr. Joaquim Fernandes Costa Gavino*
 2º Outorgante: *Silvina Carmen Pinto da Costa Gavino*
Presidente José Mendes Gomes
Tesoureiro da Direcção



PROPOSITO NÚMERO UM – A COMPRA DA SEDE INICIATIVAS EM MARCHA

1 – DONATIVOS

Torna-se já conhecida a campanha de recolha de fundos que o "22" promove, contactando directamente os Associados e Amigos do Clube e apresentando depois o respectivo Livro de registo dos donativos que são considerados como necessários, importantes e decisivos à compra do prédio onde o Clube 22 de Novembro vive desde 1916. Está em plena fase a aquisição do edifício e as contribuições avolumam-se ultrapassando já as três centenas de contos, que sendo ainda insuficientes, têm ajudado muito a aproximar-nos da importância total a tal do propósito, número um, a compra da sede social do Clube 22 de Novembro, facto julgado como impossível há uns tempos, é hoje materializável.

Desse Livro transcrevemos os nomes dos contribuintes voluntários, os quais vigorarão ao longo dos tempos no historial do Clube 22 de Novembro. O Clube, reconhecido regista estas dedicações como mais um feito participativo, vivo e actuante, a preparar-se para o século XXI que se avizinha:

Américo José Mendes Gomes, Alberto Pires Seruca, Américo Ferro Seruca, Augusto Pereira Valegas, Maria Palmira Calha Bandeira, Maria Expedito Calha Marques Bandeira, Américo Nunes Duarte, Ana Beatriz de Almeida e Silva, João Firmino Nortadas, José Rui Ferreira da Silva Afonso, Ricardo Teixeira Seruca, Sara Teixeira Seruca, Armindo Pimentel Pereira Fernandes, Paulo Marques da Silva Sim-Sim Laurêncio, Carlos Manuel Contente Xavier, Joaquim Manuel M. Serralheiro, Artur Fernandes Belo; José Félix Ferreira, Maria da Piedade Fernandes Bravo, Rogério Chaves Moniz, Maria da Piedade Nunes Seruca, Arco-Iris, Maria Fernanda Moreno de Sousa, João António Vaz dos Reis, José Francisco Duarte Rodrigues, Elias António Balesteiro de Carvalho, Lídia do Carmo Varela Nunes Belo, Manuel Raposo de Oliveira, José Alcarpe Franco, Albino António da Silva Macedo, Helder Lopes da Cruz Barreto, Lino Teixeira de Carvalho, Maria do Carmo das Neves Patrão dos Santos, José Augusto das Neves Patrão dos Santos, Farmácia Moderna, Caixa Geral dos Depósitos, Junta de Freguesia do Barreiro, Miguel de Sousa, Domingos Marques Estaca, Graça Maria F. Gamarro Fernandes, Vladimiro Santos e Costa, Luis Maria Ferreira Borges, António Virgílio Belchior Viegas, Maria Humbertina E. Cabrita Belchior Viegas, Andreia Cabrita Belchior Viegas, Marisa Cabrita Belchior Viegas, Augusto António Ricardo do Carmo Cabrita, Matria Margarida Capela, José e Nazaré Almeida, Vitor Manuel Pereira do Nascimento, José Augusto das Neves P. P. dos Santos, Pilar de Almeida Valadares, Horácio da Silva, Joaquim de Abreu Ribeiro Gonçalves, Helder António Manilha, Elsa Maria da Cunha e Costa, Irene Gonçalves Nunes Ferrão, Tomázia Maria S. Valente, Anónimo, António Manuel Ribeiro, Maria Brigida Costa, Rocio Nicolás Bueno Lobato, Maria Irene R. O. Cabrita, Companhia de Seguros Império, União de Bancos Portugueses, António Xavier de Lima, Celestina Miguens Rosindo Manilha, Cândido Graça, Natividade da Conceição Rodrigues, Armando Mendes, António José Dias.

A expressão da adesão é animadora e propaga-se insistente-mente no meio barreirense.

A meta dos 1.900.000\$00, importância da concretização da primeira fase do nosso projecto associativo, exarado em Actas do Clube 22 de Novembro, é bem clara, a compra urgente do prédio da Rua Marquês de Pombal, n.º 113/117, da jovem cidade do Barreiro.

POSIÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE EM 30-4-1987: 505.191\$00



2 – RECREIO E CULTURA

As actividades recreativas e culturais que têm vindo a decorrer nesta gerência mereceram os aplausos gerais aos inúmeros participantes e assistentes, estando de parabéns todos aqueles que as organizaram e as concretizaram, com mérito inesquecível.

Decorreram os tradicionais bailes de Aniversário do Clube, Passagem de Ano e os Bailes de Carnaval, sem esquecer uma tarde infantil de Natal e um "Assalto Carnavalesco". Alunos de Guitarra Clássica, Fados e Guitarradas, Danças e Cantares do Barreiro com o seu Rancho Infantil, assim como a actuação do conjunto musical "Samba Jazz Trio" com a voz inconfundível de José Vieira, possibilitaram o êxito do convívio tido entre os Sócios e Amigos do "22 de Novembro".

As manifestações culturais e recreativas decorreram por amá-vel colaboração da Cooperativa de Consumo Operária Barreirense, "Os Corticeiros", nas instalações sociais daquela Sociedade, tendo tido a presença do Presidente da Câmara Municipal da Cidade, Helder Madeira, e alguns Vereadores do Município local, para além da Imprensa barreirense. Um excerto da peça teatral "A Forja" foi ouvida na festa de aniversário, por Eugénio Silva e Maria da Nazaré Almeida, com sincera emoção dos presentes.

SALDOS (POSITIVOS)

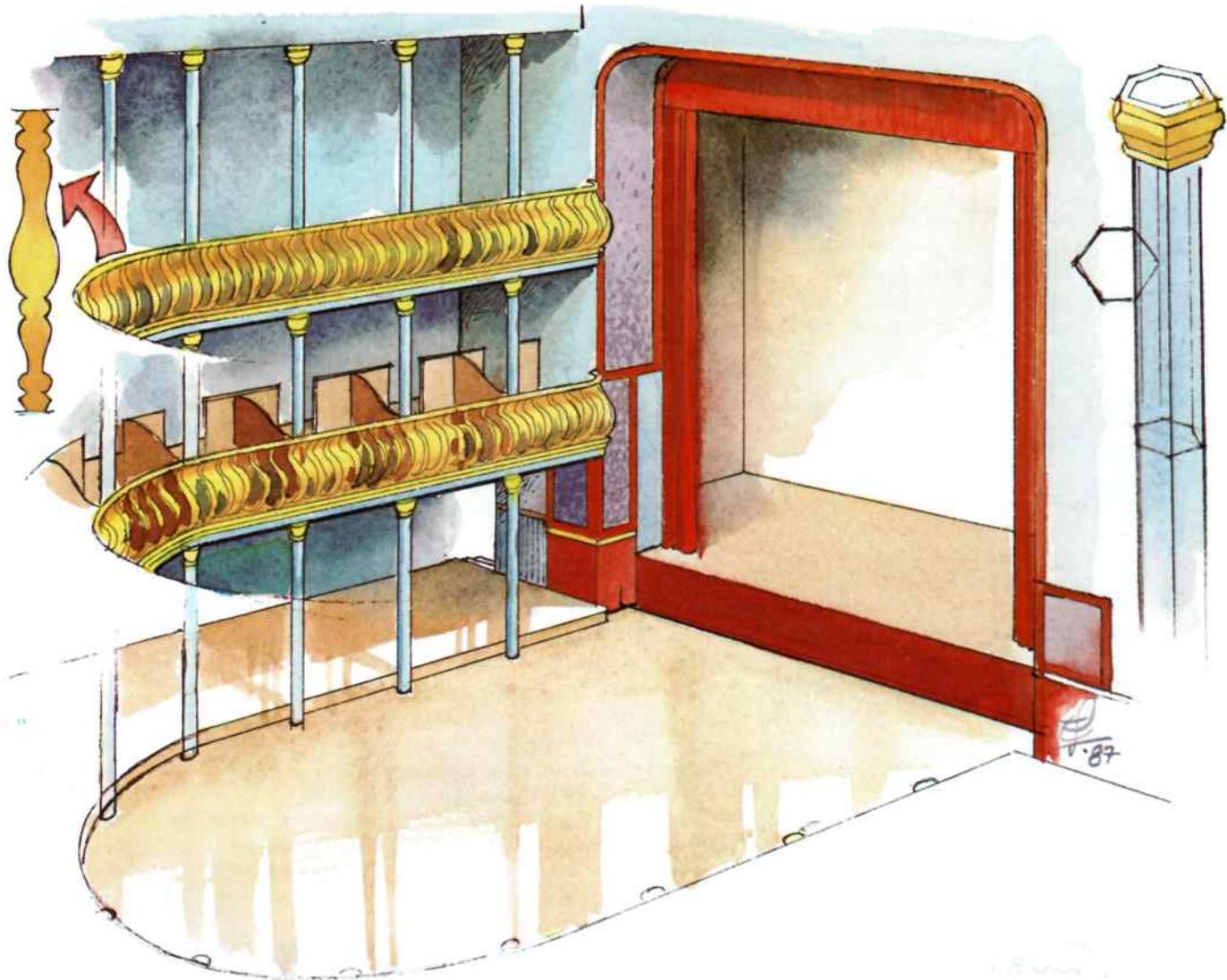
Comemoração do 77.º Aniversário do Clube	34.608\$50
Passagem do Ano	10.247\$50
Assalto Carnavalesco	63.650\$00
Bailes de Carnaval	70.229\$00
Total	178.735\$00

3 – POSTAIS DO BARREIRO – 82

J. Gouveia Santos fotografou o Barreiro nas 4 estações do ano, de 1982. O Clube editou a bela colecção de imagens coloridas que têm, também, o mérito de viabilizarem o "sonhado", renascer do Clube 22 de Novembro. A Tesouraria regista uma verba favorável a rondar as três centenas de contos, informando a existência de algumas colecções que estão à venda e, proximamente, se venderão no bazar que o "22" irá ter nas festas do Barreiro-87.

CONHEÇA-NOS MELHOR!

VISIONALIZAÇÃO DO INTERIOR DO ANTIGO "22"



Desenho aguarelado de Eugénio Silva, ilustrador. Abril de 1987

O século que se aproxima aguarda os projectos do século que finda. É um outro desafio, ultrapassável se se mantiverem as ajudas possíveis e necessárias, que passamos a mencionar:

- 1.^a — Compra do prédio da Rua Marquês de Pombal, n.^{os} 113/117, onde o Clube está presentemente. Celebração da respectiva escritura notarial.
- 2.^a — Início do estudo prévio do edifício a construir, que assentará na funcionalidade e não no sumptuário, com o devido dimensionamento da colectividade.
- 3.^a — Entrega até 31 de Agosto da candidatura do Clube à comparticipação dos custos da obra a encetar brevemente, através da Direcção-Geral do Ordenamento do Território. Caso seja aceite, teremos de remeter até 31 de Maio de 1988 o projecto com aprovação da C.M.B..

- 4.^a — Equipar a sede social, reconstruída, com o recheio apropriado a um centro musical, de exposições, de teatro, de bailado, de vídeo, de gabinetes de trabalho e de convívio, biblioteca, miradouro, bar, restaurante, etc., etc.. Neste campo, as ajudas poderão ser oficiais e de particulares, assentando muito as nossas esperanças na Lei do Mecenato Cultural (Dec. Lei N.^º 258/86, de 28 de Agosto, publicado na I Série — N.^º 197 — 28-8-1986).

SEGUROS DE INCÊNDIO

Este tema merece muita reflexão. Como tal, não nos escusamos de apresentar diversos dados dos objectos e valores seguros pelo Clube de 1916 a 1978, chamando a atenção para a desactualização evidenciada em muitos anos, sem a preocupação de aumentar as verbas existentes e a inclusão das obras e várias aquisições.

O Clube firmou dois tipos de seguro de incêndio: o do mobiliário e o de trespasso, cujos valores atingiam em 1978, 38.500\$

e 40.000\$, respectivamente. Após o incêndio de 30 de Janeiro de 1978 quando recebeu as indemnizações a que tinha direito e pagou as contas da colectividade, tinha em seu poder a importância de 9.740\$50. .

Resta-nos a apresentação do quadro de Seguro de Mobiliário e a chamada de atenção: o sinistro que assolou o nosso clube deverá servir de aviso às colectividades congéneres. Seguros não actualizados, como foi o nosso caso, para pouco servem!

SEGURO DE MOBILIÁRIO	1916 FEV.	1920 MAR.	1921 NOV.	1923 FEV.	1923 NOV.	1927 FEV.	1932 MAR.	1968 NOV.
Móveis e adornos mobiliários	350\$00	1.100\$00	2.500\$00	3.500\$00	5.000\$00	7.500\$00	7.500\$00	7.500\$00
Toalhas, reposteiros, etc. . . .	20\$00	80\$00	330\$00	500\$00	1.000\$00	1.500\$00	1.500\$00	1.500\$00
Bilhar e pertences	300\$00	800\$00	2.500\$00	5.000\$00	5.500\$00	8.000\$00	8.000\$00	8.000\$00
Piano	300\$00	1.200\$00	3.000\$00	5.000\$00	5.000\$00	9.000\$00	9.000\$00	9.000\$00
Gazómetro e candeeiros, etc.	100\$00	170\$00	200\$00	200\$00	200\$00	—	—	—
Livros, 200 volumes () . . .	30\$00	150\$00	500\$00	800\$00	1.500\$00	2.000\$00	2.300\$00	2.300\$00
Um estrado móvel	—	—	1.000\$00	2.000\$00	2.500\$00	3.000\$00	3.000\$00	3.000\$00
Instalação eléctrica	—	—	—	3.000\$00	2.500\$00	4.000\$00	4.000\$00	4.000\$00
Três instalações e candeeiros luz "Vizard"	—	—	—	500\$00	800\$00	—	—	—
Uma carpete	—	—	—	—	—	—	1.200\$00	1.300\$00
Um aparelho de telefonia . . .	—	—	—	—	—	—	2.000\$00	2.000\$00
TOTAIS	1.100\$00	3.500\$00	10.000\$00	20.500\$00	25.000\$00	35.000\$00	38.500\$00	38.500\$00



PAPELARIA

UNIVERSAL

Livraria — Papelaria — Lotaria — Totobola —
Tabacaria — Discoteca — Brinquedos — Artigos
para Brindes — Material Fotográfico — Impressos —
Valores Selados

COVAS & NUNES, LDA.

Contribuinte N.º 500079 838

Filial:

Av. Alfredo da Silva, 78-B Tel. 2073345
2830 BARREIRO

Sede:

Av. Alfredo da Silva, 76-B Tel. 2073331
2830 BARREIRO

GELADARIA MONTE BIANCO

RUA CÂMARA PESTANA, 31
BARREIRO



O Trabalho

COMPANHIA DE SEGUROS

UMA VELHA COMPANHIA COM
(de 65 anos)
UMA NOVA DINÂMICA

SEGURANDO O PRESENTE
GARANTIMOS O FUTURO

SEGUROS
EM TODOS OS RAMOS

DELEGAÇÃO: RUA DR. MANUEL PACHECO NOBRE, 111, 1.
2380 BARREIRO — TELEFS. 207 75 93/4/5



Telefs. a Sul, Lda.
SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE



LUBRIFICANTES
E ACESSÓRIOS

AUTO BOUTIQUE

Diversos — Peças Ligeiros e Pesados — Extras
ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA
Para Viajar em Segurança Confie-nos a Manutenção da Sua Viatura
GARAGEM DE RECOLHAS

O Seu Descanso é o Conforto da Sua Viatura

AV. ESC. FUZ. NAVAIIS, 93 A-B, 95 A-B TELEFONES: 2054807
QUINTA DA LOMBA 2830 BARREIRO 2054866 — 2054961



PREPARANDO O FUTURO – 1987

O slide de Eugénio Silva mostra-nos parte dos serviços voluntários de recuperação do interior do Clube 22 de Novembro, destruído pelo incêndio de 1978.

PROGRAMA DE VARIEDADES COM MARIA DE LOURDES RESENDE E A ORQUESTRA DA R.D.P.

Está em preparação um espectáculo de variedades com a consagrada artista barreirense MARIA DE LOURDES RESENDE e a ORQUESTRA LIGEIRA DA R.D.P., para além doutros artistas da nossa Cidade a serem Convidados.

O mês escolhido é o de JULHO DE 1987, em dia, hora e local a indicar proximamente.

O Pelouro Cultural da Câmara Municipal do Barreiro colabora com a iniciativa em curso cuja receita reverte a favor do CLUBE 22 DE NOVEMBRO.

SÓCIOS HONORÁRIOS (1932-1986)

Nos livros de Actas de Assembleias Gerais realizadas de 1932 a 1986, encontrámos referências da passagem a Sócios Honorários da nossa colectividade de diversas personalidades que se distinguiram pela prestação de relevantes serviços ao associativismo. Por esse facto, foram-lhes atribuídos esses graus honoríficos, com aplausos gerais dos associados do nosso Clube. Referimos os nomes dessas individualidades e as datas das Assembleias Gerais: Francisco Bravo (21-1-1936), Estevam José Veiga (29-1-1937), Joaquim José de Abreu (14-12-1943), Honorato Lopes dos Santos (19-12-1967)*, Victor Machado (30-1-1974).

* Só encontrámos a nomeação da Direcção.

SÓCIO N.º 1

Manuel dos Santos Cabanas, morador na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 34, Barreiro, nasceu em Cacela, 1902, é reformado dos C.F.S.S.. Admitido no Clube em 26-1-1925, foi membro da Direcção nos anos de 1926 e 1941.

Averbamentos: Recebeu as seguintes Condecorações:

- “O Barreiro Reconhecido”, pela C.M. do Barreiro, 1982;
- “Ordem da Liberdade”, pela Presidência da República, 1985;
- “Medalha de Ouro” da C.M. Vila Real de Santo António, 1986.

TEATRO AMADOR REGRESSO DO TEATRO DE ENSAIO DO BARREIRO DO CLUBE 22 DE NOVEMBRO

Próximas actuações:

16-5-1987 – Em Castelo Branco – Festival das Beiras (Covilhã)

30-5-1987 – Nos “Ferroviários” (Barreiro)

20-6-1987 – Em Pinhal Novo

AS CRIADAS, DE JEAN GENET, COM ENCENAÇÃO DE GRACIANO SIMÕES

Ficha artística: Elisabeth Silva, Tina Valente e Anabela Dias.

Ficha técnica: Graciano Simões.

Luminotécnica: António Jorge; Sonoplastia: Guerreiro Nuno e João Miguel.

Caracterização: Francisco Pires; Costureiras: Maria Teresa Simões e Idalina Machado. Ponto: Fernando Santos.



APOIOS: SINDICATO FERROVIÁRIOS DO SUL * CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

*

Algum do muito material cénico destruído pelo fogo de 1978:

Cedência da Fundação Calouste Gulbenkian,
em 17/4/1970

2 Jogos de órgão de luzes tipo Júnior 8, 8 Projectores Patt 123, 6 Projectores Patt 23 W/H-MK II, 2 Tubos longos de lentes p/Patt 23 H, R. 335, 3 Iris diafragma para Patt 23. R 363, 5 Lanternas reflectores Patt 60.

*



AO SEU SERVIÇO

IMPERÍO
a sua seguradora

RUA ELIAS GARCIA, 27 A/B – BARREIRO



**ACONTECIMENTO FESTIVO
NO 25 DE ABRIL DE 1987**

Boa disposição e confiança no futuro da colectividade por parte das pessoas que compareceram à cerimónia do hasteamento das bandeiras (Nacional, Barreiro e Clube 22 de Novembro), a que se seguiu a reabertura simbólica do centenário "Theatro Marcial" e sede social do nosso Clube, desde o distante 1916.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sr. Helder Madeira, participou no acontecimento do "22 de Novembro", hasteando a bandeira nacional, enquanto a Vereadora da Cultura, D. Maria José, içava a do Barreiro, e o sr. Armando Marinho subia a do Clube, ao som da Charanga dos Bombeiros da Salvação Pública.

O transcendente acto festivo decorreu na manhã do dia 25 de Abril de 1987, no meio de entusiasmo e aplauso dos barreirenses, que se mostram interessados na obra de reconstrução do Clube 22 de Novembro.

Coincidência curiosa: a Corporação dos Bombeiros da Salvação Pública "encerrou" as portas do Clube, em 1978, após o incêndio, e "reabriu-as" na manhã do 25 de Abril de 1987. Na primeira vez actuou o Serviço de Incêndios e na segunda a Charanga...

CLUBE 22 DE NOVEMBRO

Associação cultural e recreativa, fundada em 22-11-1909

Sede provisória: Misericórdia do Barreiro,

Praça de Santa Cruz – Barreiro

Jornal do presente e do futuro – 2.000 exempl.

N.º 2 – 30-4-1987

Director: A. P. Valegas – Barreiro (Portugal)

SABE DO ESTANDARTE? RESPONDA-NOS...

Será que o Estandarte da nossa colectividade também foi vítima do incêndio de 78 ou estará na posse de pessoa que pretenda devolvê-lo e não saiba a quem e aonde o pode entregar?

O Clube 22 de Novembro nunca parou a sua actividade clubista apesar de mil dificuldades na sua existência. Portanto, a Direcção terá imenso prazer em receber tão importante e distinta bandeira do "22" na Misericórdia do Barreiro, onde funciona até a reabertura do Clube.

É um apelo que se faz e se transmite neste Jornal do Presente e do Futuro do Clube 22 de Novembro, do Barreiro.



Delegação do Clube na manifestação do 1.º de Maio de 1974, no Barreiro, constituída por Graciano Simões que empuilha o Estandarte, e por Armando Marinho, Joaquim da Silva Abreu, José Luis Fernando Coelho e Maria Rosa Vilhena.



APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO